

Lisboa

s.e. 16-X-78

Querido amigo Coimbra Siveira:

Cheguei no Sábado, 14, de Barcelos para onde fui a 2 de set^o!

Tenho ido e tido de fazer por 2 frias de onde vim a 31.

Estive 2 meses e 14 dias um ouvir R.S.P., um ver R.T.P., um ler e imprimir em Tem (e mercum).

Ao chegar cá com poucas coisas (e comi-se só pouco, mas bom) tinha e me chegou, mais uma vez, a eccl^o de exp. de Mezio Henrique.

A sua parte... é o que me vai valer a parte como a sua.

Eu cedei a sua parte em julho, - como o stilo de jornalismo televisivo -.

Também em Barcelos, onde tenho e mais parte das coisas, um mês e 14 dias maravilhosos.

De remisião a ponto que me foi possível dar a mim e a Mezio Henrique.

Bom tempo!

Se não tivesse possibilidade de - por meu parte - receber o meu amigo dono do 6 antigos do Int. Mezio!!!

É por um encaixe especialíssimo, pessoal os meus encontros: e entretém de fulgurante, dos jogos de Brite.

Por isto, por meu mal, eles eram o ricos: em o tempo e muita altura, senão e tua... um lha conta.

Como se li e imprimi em li os jornal Novo de um fele. Tenho gente ainda que cresceu,

o mel que elas eises fazem, e quanto do troem mais
o que é just vive.

Vai o Maria Henrique!!! Não vender nada!!!
E ainda Luke Park de 3 dias de trabalho!

E se - e eu pagaria - 30 anos

E se verdade exemplos e heroicas
o Maria Henrique.

Há quem nasceu para ajudar a ponte.
Tiveram as possibilidades, Cuijira, Lixa, como de
outro sq.)

E vouce u - elou tanto em cultura!
na cultura é, e, com mais que 800 contos de eises
de M. Mendy (nao o job de outros que e vive
vender e de e vive 20 eois meusis.

Eu sou um, sou sempre o fui.
Mq o Maria Henrique, e Cuijira tem as possibilidades
de uma obra e uma história, real, cultural.

Quem pensa tive de us m e experie
e o expositos e o directos!

Ahem, mi! - AMB's

J. V. B. M. -
Lembra-te do meu ALBUM que - si para o emfim - testi-
muhou?

Tanto futeve de te o testemunho a
Maria Henrique, que, como xlt, in C Ruijil, eaduisa
e e pteida

na e um Honory em temule aia - eaduisa!
- fivencade us u pteim barks.
Pteimant.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS

01.352.08

Ao cronometrista Amigo

com intermissões e breves com o aparelho
por a tu lembra de mim e a depois de muitas coisas
óptimas.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Cada vez mais se sente "Tostufel" ou de "mais veloz" e

em face de "tu a informação" - seja a saúde e de verificação de
V. de Silva e a cerca e de acafeção - valeu. u. o Amigo.

E o Exceção hida E.

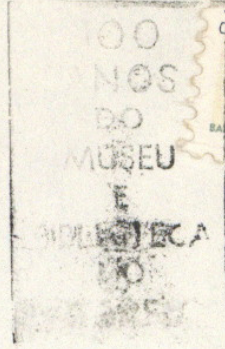
Que bem lhe faça.

Atos vil e



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

SUZ com 19-2/11-78



UNIVERSIDADE
DE EVORA

MUSEU SEBASTIAO

61352-08

TRADAZA DA AHEIXOBEIRA, 33-3.º d.º

Lisboa-5

Vilas Joás



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Fue desproposito aquela texto do
Cearing para aquela expo...

... o caso ja tao roido...

... e a disparidade dos preços...

... fue carneirada... mais valia ^{peguemo} um original de
qualquer pintor do que aquilo...

... começas com a policia...

... desde o 25 de Abril que o Mario proibia
e por diversas vezes o Tury e eu de
negociar com o Turya Portucho...

... vejo poema do Raul de Carvalho no
"Lobquiu"